



UMA PROPOSTA DA MONITORIA PARA O ACOLHIMENTO AOS ESTUDANTES DO CURSO DE QUÍMICA – LICENCIATURA: *ESCAPE LAB*.

Shirani Kaori Haraguchi
shirani.haraguchi@uffs.edu.br

Adriano Antonio Silva
adriano.silva@uffs.edu.br

Ademilson Vieira Junior
ademilson.junior@estudante.uffs.edu.br

Gabriel Barbacovi Zanella
gabriel.zanella@estudante.uffs.edu.br

Eixo 01: Monitoria por Curso
Campus Realeza

RESUMO

O Curso de Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza, enfrenta desafios de evasão e baixa participação na Monitoria, denotando baixo engajamento dos discentes pelo Curso. O engajamento estudantil é um processo multidimensional essencial para sua formação e permanência na Instituição de Ensino. Segundo Costa e Côrte Vitória (2017, p. 2262), este “engloba, sobretudo, as dimensões afetiva, comportamental e cognitiva dos indivíduos que, quando mobilizadas conjuntamente, permitem o envolvimento efetivo dos estudantes com o meio e as atividades acadêmicas, gerando, de fato, o engajamento”. Já o acolhimento estudantil pode assumir diferentes sentidos dentro da Universidade, podendo ser ampliado para diferentes ações de caráter mais acadêmico, como é caso de eventos de recepção dos calouros e estudantes (CARVALHO, 2019; SCORSOLINI-COMIN e GABRIEL, 2019). Neste sentido, para o início do ano letivo de 2024, foi proposta uma atividade lúdica, nomeada de *Escape lab* (Escape do Laboratório, tradução literal), para acolher e integrar os estudantes do Curso. Esta foi inspirada em jogos do tipo *Escape room*, que incentivam o desenvolvimento de competências comunicativas e colaborativas, a resolução de problemas e a perseverança para escapar de uma dada situação (CLEOPHAS e BEDIN, 2023). A narrativa criada envolveu uma pandemia fictícia, desafiando os participantes a encontrar a cura em um laboratório da UFFS para salvar o mundo. Neste contexto, os grupos de participantes precisaram desvendar vários enigmas para sair do laboratório com a formulação correta para cura antes que o tempo



acabasse. A busca envolvia resolução de enigmas a partir de conhecimentos de Ciências da Natureza e experimentação de Química Geral. Foi montado um grupo de *Whatsapp* com todos os participantes onde foram enviados previamente uma sequência de três vídeos sobre o início e o meio da narrativa. A atividade aconteceu em turnos e com grupos de até cinco estudantes de fases mistas do Curso, sendo iniciado com explicação das regras do jogo e um último vídeo que findava a narrativa e continha pistas para resolver o primeiro enigma. Posteriormente, estes eram levados ao laboratório ambientado para o jogo e havia 20 minutos para conseguirem escapar do laboratório e salvar a humanidade. Ao final de cada turno, foi realizada uma sessão de *debriefing* com os participantes e o convite para responderem uma pesquisa voluntariamente sobre suas percepções. Os resultados empíricos da atividade e os *feedbacks* positivos para a iniciativa mostraram que essa foi uma experiência nova e emocionante, tanto para os envolvidos na criação como no desenvolvimento, sendo unânime a concordância que se divertiram e acharam o jogo interessante, chamativo e envolvente. Dessa forma, essa abordagem de acolhimento gerou resultados satisfatórios, contribuindo para a integração dos calouros e aproximação de todos os estudantes, uma vez que o jogo conseguiu despertar o sentimento de desafio, mobilizando o trabalho em equipe, o pensamento crítico e conhecimentos de ciência ou química básica para resolução dos desafios propostos. Essa atividade de acolhimento serviu como entretenimento e socialização, se tornando um momento que trará boas lembranças, o que contribui para o aumento da motivação e engajamento estudantil.

Palavras-chave: Acolhimento. Engajamento Estudantil. Escape room.

Referências

CARVALHO, A. C. B. D. de. (2019). Semana de integração de calouros: uma prática de acolhimento. **Brazilian Journal of Development**, vol. 5, n. 7, p. 8811-8820, 2019. [DOI: 10.34117/bjdv5n7-088](https://doi.org/10.34117/bjdv5n7-088).

CLEOPHAS, M. das G.; BEDIN, E. PROFESSORES, VAMOS ESCAPAR DA SALA? usando o escape room como ferramenta didática no ensino de química. **Revista Exitus**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. e023005, 2023. [DOI: 10.24065/2237-9460.2023v13n1ID2145](https://doi.org/10.24065/2237-9460.2023v13n1ID2145).

COSTA, P. T.; CÔRTE VITÓRIA, M. I. C. Engajamento acadêmico: aportes para os processos de avaliação da educação superior. *In: EDUCERE CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*, 13. 2017, Curitiba. **Anais** [...] Curitiba, PR: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2017. Disponível em:



<[https://meriva.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/14603/2/Engajamento_academico_aportes_p
ara_os_processos_de_avaliacao_da_Educacao_Superior.pdf](https://meriva.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/14603/2/Engajamento_academico_aportes_para_os_processos_de_avaliacao_da_Educacao_Superior.pdf)> Acesso em: 09 mar. 2024.

SCORSOLINI-COMIN, F. e GABRIEL, C. S. O que pode ser considerado inovador no Ensino superior contemporâneo?: Considerações sobre o acolhimento estudantil. **Revista SPAGESP** [online], vol.20, n.2, p. 1-5, 2019. ISSN 1677-2970. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702019000200001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 12 mar. 2024.